

INFECCIOSAS

HIV | HEPATITES VIRAIS

HIV

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é o agente causador da síndrome de imunodeficiência adquirida (AIDS). Essa síndrome é caracterizada pelo colapso das defesas imunes do paciente e permanece sem cura. Há um conjunto de testes laboratoriais em biologia molecular que pode ser utilizado para o diagnóstico e monitoramento das infecções causadas pelo HIV. A detecção do RNA viral a partir do sangue periférico tem seu papel no diagnóstico de indivíduos recentemente infectados, no contexto da transmissão materno infantil, durante a gravidez, na presença de doenças autoimunes e outras condições.

A detecção do RNA viral como etapa confirmatória para a detecção da infecção pelo HIV já está incluída em um dos algoritmos de diagnóstico preconizados pela Anvisa. O teste de quantificação do RNA viral tem seu papel no início e no monitoramento do sucesso da terapia antiretroviral.

Esse teste quantitativo, também referido como quantificação da carga viral, é amplamente utilizado no acompanhamento dos pacientes infectados pelo HIV. O exame de genotipagem é realizado para a detecção de mutações no genoma viral que conferem resistência aos medicamentos utilizados na terapia combinada. É de fundamental importância para o controle da replicação viral determinando a escolha do regime terapêutico a ser utilizado, especialmente durante a troca do regime terapêutico ou durante a falha de medicamentos.



Veja no quadro abaixo o nome dos exames e códigos.

NOME DO EXAME	CÓDIGO TUSS
DETECÇÃO QUALITATIVA DO HIV ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE PCR EM TEMPO REAL	40314138
DETECÇÃO QUANTITATIVA DO HIV ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE PCR EM TEMPO REAL	40314120

NOME DO EXAME	CÓDIGO TUSS
GENOTIPAGEM (RESISTÊNCIA) PARA INIBIDORES DA INTEGRASE ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE SEQUENCIAMENTO	_____
GENOTIPAGEM (RESISTÊNCIA) PARA INIBIDORES DA PROTEASE/TRANSCRIPTASE REVERSA ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE SEQUENCIAMENTO	40314146

Hepatites virais

HCV

O vírus da hepatite C (HCV) é o agente causador de uma hepatite viral que se torna crônica em até 85% dos pacientes. Esse agente pode ser detectado e monitorado laboratorialmente por uma série de exames com emprego de técnicas de biologia molecular. A pesquisa qualitativa do RNA do HCV permite distinguir entre infecções presentes ou passadas, e complementa o diagnóstico sorológico. O exame quantitativo do RNA do HCV (também referido como quantificação da carga viral) serve para detectar e mensurar o número de cópias do RNA genômico viral no sangue do paciente. Além de confirmar a presença de infecção ativa, esse teste permite a avaliação da resposta ao tratamento, e o monitoramento do mesmo ao longo do tempo. O exame referido como genotipagem do HCV permite a identificação do genótipo do HCV que está presente na infecção do paciente. Essa informação permite o ajuste da terapia, já que os diferentes genótipos, por responderem de forma diferenciada ao tratamento, possuem esquemas de tratamento específicos.

Veja no quadro abaixo o nome dos exames e códigos.

NOME DO EXAME	CÓDIGO TUSS
DETECÇÃO QUALITATIVA DO HCV ATRAVÉS DA METODOLOGIA DO PCR EM TEMPO REAL	40314090
DETECÇÃO QUANTITATIVA DO HCV ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE PCR EM TEMPO REAL	40314103

NOME DO EXAME	CÓDIGO TUSS
IDENTIFICAÇÃO DOS GENÓTIPOS DO HCV ATRAVÉS DA METODOLOGIA DO PCR EM TEMPO REAL	40314111
DETECÇÃO QUANTITATIVA E GENOTIPAGEM DO HCV ATRAVÉS DA METODOLOGIA DO PCR EM TEMPO REAL	_____

HBV

O vírus causador da hepatite B (HBV) é capaz de estabelecer infecções crônicas nos pacientes que já apresentaram quadros de cirrose hepática, insuficiência hepática e carcinoma hepatocelular. Entre os exames de biologia molecular empregados para o diagnóstico e monitoramento das suas infecções, está a detecção do DNA viral que identifica a presença do vírus no sangue periférico e auxilia no diagnóstico das infecções pelo HBV. O teste quantitativo do DNA viral auxilia na decisão do tratamento e permite avaliar a eficácia do mesmo ao longo do tempo. Há também o exame de genotipagem do HBV, que além de identificar qual genótipo viral está causando a infecção, permite a identificação de mutações de resistência no genoma viral capazes de minimizar a eficácia da terapia. Esse exame é particularmente importante em casos onde ocorre a falha terapêutica e em situações de reinício do tratamento em pacientes que já foram tratados.

NOME DO EXAME	CÓDIGO TUSS
DETECÇÃO QUALITATIVA DO HBV ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE PCR EM TEMPO REAL	_____
DETECÇÃO QUANTITATIVA DO HCV ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE PCR EM TEMPO REAL	40314081
GENOTIPAGEM DO HBV ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE SEQUENCIAMENTO	_____

Referências bibliográficas:

1. Centers for Disease Control and Prevention <https://www.cdc.gov/>
2. Ministério da Saúde do Brasil <http://www.aids.gov.br/>
3. Organização Mundial da Saúde <http://www.who.int/>

